

Valid apresenta Lucro Líquido 43,4% superior ao 2T10

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2011 – A Valid (BM&FBovespa: VLD3 - ON) anuncia os resultados do 2º trimestre de 2011 (2T11). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada incluindo nossas subsidiárias diretas e indiretas Trust, Valid Argentina, Interprint, Valid Espanha e Incard¹, de acordo com a legislação Societária, com exceção do investimento societário de 30% na M4U, cujo resultado é apresentado via equivalência patrimonial.

DATA
10 de Agosto de 2011

COTAÇÃO DE FECHAMENTO
VLID3 R\$ 17,00

VALOR DE MERCADO
R\$ 963,05 milhões

DESTAQUES

- \\ Receita Líquida Consolidada 12,2% superior ao 2T10;
- \\ O EBITDA² apresentou um aumento de 16,8% em relação ao mesmo período de 2010;
- \\ O Lucro Líquido³ Consolidado foi de R\$ 33,2 milhões, 43,4% acima do 2T10;
- \\ Crescimento de 16,4% da Receita no 1S11 em comparação com o 1S10, superando as expectativas.



¹ 50% participação

² EBITDA ajustado por despesas não-recorrentes

³ Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes

ÍNDICE

RESULTADOS TRIMESTRAIS.....	03
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO	04
PERFORMANCE FINANCEIRA	06
DIVISÕES	
MEIOS DE PAGAMENTOS	08
SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO	10
TELECOMUNICAÇÕES	13
FLUXO DE CAIXA	15
ENDIVIDAMENTO	16
COMPORTAMENTO DA AÇÃO	17
EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS	18
CONTATO COM O RI	18
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Demonstrações de Resultados Trimestrais.....	19
Demonstrações de Resultados Acumulados.....	20
Demonstrações do Fluxo de Caixa.....	21
Balanço Patrimonial.....	22



RESULTADOS TRIMESTRAIS

RELEASE DE RESULTADOS	2T 10	2T 11	Var.%	6M 10	6M 11	Var%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	188,9	212,0	12,2%	359,0	418,0	16,4%
EBITDA¹	39,0	45,6	16,8%	76,5	88,7	15,9%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>20,6%</i>	<i>20,9%</i>	<i>0,3p.p.</i>	<i>21,3%</i>	<i>20,1%</i>	<i>-1,2p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado³	23,1	33,2	43,4%	42,2	56,4	33,5%
<i>Margem líquida</i>	<i>12,2%</i>	<i>15,6%</i>	<i>3,4p.p.</i>	<i>11,8%</i>	<i>13,5%</i>	<i>1,6p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento (Cartões)	47,8	44,7	-6,5%	81,0	93,6	15,6%
Identificação-CNH e Identidade(Documentos emitidos)	3,6	3,4	-5,6%	7,5	6,8	-9,3%
Telecom (Cartões)	12,1	17,2	42,1%	24,1	31,6	31,1%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro operacional	27,5	34,6		53,4	66,3	
Despesas/(receitas) financeiras	3,7	2,5		6,6	6,2	
Depreciação	7,9	7,1		15,6	14,2	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-0,1	-0,1		0,4	0,1	
Equivalência patrimonial	0,0	0,4		0,0	0,8	
Resultados não recorrentes	0,0	1,1		0,5	1,1	
EBITDA	39,0	45,6		76,5	88,7	
<i>Margem EBITDA</i>	<i>20,6%</i>	<i>20,9%</i>		<i>21,3%</i>	<i>21,2%</i>	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	83,6	98,6	17,9%	160,2	199,3	24,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>44,3%</i>	<i>46,5%</i>	<i>2,2p.p.</i>	<i>44,6%</i>	<i>47,7%</i>	<i>3,1p.p.</i>
EBITDA Ajustado	7,9	15,3	93,7%	13,1	30,4	132,1%
Margem EBITDA	<i>9,4%</i>	<i>15,5%</i>	<i>6,1p.p.</i>	<i>8,2%</i>	<i>15,3%</i>	<i>7,1p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>20,3%</i>	<i>33,6%</i>	<i>13,3p.p.</i>	<i>17,1%</i>	<i>34,3%</i>	<i>17,2p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	47,8	44,7	-6,5%	81,0	93,6	15,6%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	56,6	61,1	8,0%	109,9	119,1	8,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>30,0%</i>	<i>28,8%</i>	<i>-1,2p.p.</i>	<i>30,6%</i>	<i>28,5%</i>	<i>-2,1p.p.</i>
EBITDA Ajustado	20,4	19,1	-6,6%	41,0	38,3	-6,7%
Margem EBITDA	<i>36,0%</i>	<i>31,2%</i>	<i>-4,8p.p.</i>	<i>37,3%</i>	<i>32,1%</i>	<i>-5,2p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>52,3%</i>	<i>41,8%</i>	<i>10,5p.p.</i>	<i>53,6%</i>	<i>43,1%</i>	<i>-10,5p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	3,6	3,4	-5,6%	7,5	6,8	-9,3%
Telecom (R\$ milhões)						
Receita líquida	48,7	52,3	7,4%	88,9	99,6	12,0%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>25,8%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-1,1p.p.</i>	<i>24,8%</i>	<i>23,8%</i>	<i>-1,0p.p.</i>
EBITDA Ajustado	10,7	11,2	4,7%	22,4	20,0	-10,7%
*Equivalência Patrimonial	0,0	1,2		0,0	2,3	
Margem EBITDA	<i>22,0%</i>	<i>19,1%</i>	<i>-2,9p.p.</i>	<i>25,2%</i>	<i>15,3%</i>	<i>-9,9p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>27,4%</i>	<i>24,6%</i>	<i>-2,8p.p.</i>	<i>29,3%</i>	<i>22,6%</i>	<i>-6,7p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	12,1	17,2	42,1%	24,1	31,6	31,1%

* Valor da equivalência patrimonial

¹ EBITDA ajustado por despesas não-recorrentes² Margem de EBITDA sem considerar a equivalência patrimonial³ Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Neste trimestre, encerramos com um EBITDA de R\$ 45,6 milhões, resultado 16,8% superior ao 2T10 e 5,8% acima do 1T11, com destaque para a divisão de meios de pagamento que reportou um EBITDA 93,7% acima na comparação com o mesmo período de 2010. Mesmo com estes resultados positivos, ainda não atingimos a velocidade de cruzeiro esperada para o ano de 2011.

O lucro líquido foi de R\$ 33,2 milhões, representando um aumento de 43,4% comparando-se com o mesmo período do ano passado, quando reportamos um ganho de R\$ 23,1 milhões. Na comparação com o primeiro trimestre deste ano, tivemos um incremento de 43,1% e, quando a base de comparação são os seis primeiros meses de 2011, a variação foi de 33,5% ante o mesmo período de 2010.

A divisão de Meios de Pagamentos foi a que melhor performou neste período. Apesar de apresentar queda no volume de 6,5%, apresentou receita líquida 17,9% superior ao 2T10 e EBITDA 93,7% acima na comparação com o mesmo trimestre de 2010. A produção dos cartões smart aumentou 100,3% em relação ao ano passado e 7,9% ante o 1T11, contribuindo para o incremento da receita e confirmando a tendência de continuidade na migração da base dos bancos de cartões magnéticos para cartões com chip.

Na divisão de Sistemas de Identificação, ainda estamos sofrendo com os problemas ocorridos no trimestre anterior e operando com volumes abaixo da nossa expectativa, o que afeta diretamente o resultado da área. No mês de junho vencemos, mais uma vez, a licitação do DETRAN CE para a emissão de CNHs, durante os próximos 5 anos. Apesar de os volumes não serem expressivos, o contrato contempla o aumento no escopo de serviços e reforça nosso driver de crescimento para esta divisão durante o ano de 2011.

Na área de Telecom, tivemos uma receita líquida de R\$ 52,3 milhões, o que representa um incremento de 7,4% em relação ao 2T10 e 10,6% se comparada com o 1T11, onde a receita líquida foi de R\$ 47,3 milhões. O EBITDA do trimestre foi de R\$ 11,2 milhões, 4,7% superior aos R\$ 10,7 milhões apresentados no mesmo período do ano passado e 27,3% acima do que tivemos no 1T11.

Durante este trimestre também demos início à operacionalização da Valid Certificadora, com a contratação de funcionários para as áreas técnicas e de operações, bem como, estamos em fase de início de atividades para a construção de data centers e preparação da documentação requerida para a homologação da empresa junto ao ICP Brasil.



Como parte de nossa estratégia de crescimento e criação de valor para nossos acionistas, prosseguimos com a análise de aquisições que possam agregar valor aos nossos negócios. Estudamos possibilidades de aquisições adjacentes aos negócios da Companhia e que possam aumentar o portfólio de serviços prestados a nossos clientes.

Mantemos nossa expectativa de crescimento do EBITDA, um número que será entre 8% e 12% superior ao registrado em 2010. Acreditamos que os próximos trimestres apresentarão bons resultados e estamos confiantes no trabalho que vem sendo realizado por nossa equipe.

Atenciosamente,

Sidney Levy

Presidente do Conselho de Administração



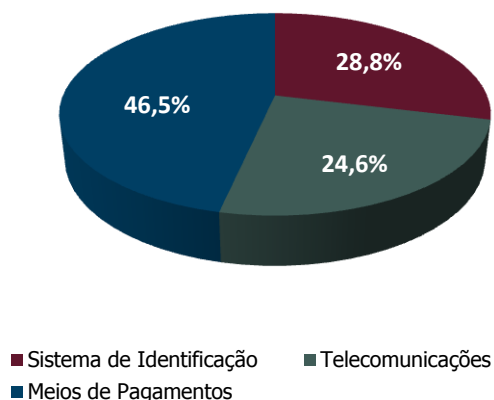
PERFORMANCE FINANCEIRA

A segmentação por produto das linhas de cartões e serviços gráficos foi reorganizada por especialidade (Telecomunicações, Meios de Pagamentos e Identificação) que são as soluções Valid para atender a clientes cada vez mais exigentes. A Companhia possui experiência e tecnologia para atender ao mercado e está preparada para enfrentar os desafios gerados pelas transações mobile.

Oferecendo soluções para a interação segura entre pessoas e instituições e garantia de autenticidade de documentos e informações, constituímos parcerias comerciais com grandes instituições financeiras, governamentais e de telefonia.

A Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 212,0 milhões, 12,2% superior ao 2T10 e, quando comparamos os semestres, 16,4% acima da reportada no 1S10. Destacamos a divisão de meios de pagamento que teve receita líquida 17,9% superior ao mesmo período em 2010, contribuindo com 46,5% da receita líquida da companhia.

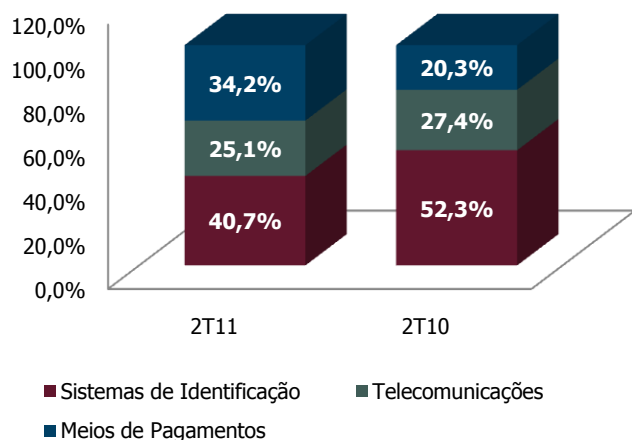
Receita Líquida 2T11



A composição da Receita Líquida pode ser vista no gráfico ao lado. Em relação ao 2T10, os percentuais de cada divisão não variaram de forma significativa. Porém, dentro de cada segmento, ocorreram algumas alterações importantes, sendo que a principal delas é que produtos com mais tecnologia – e, portanto, maior valor agregado – passaram a ter maior relevância em termos de receita para a empresa.

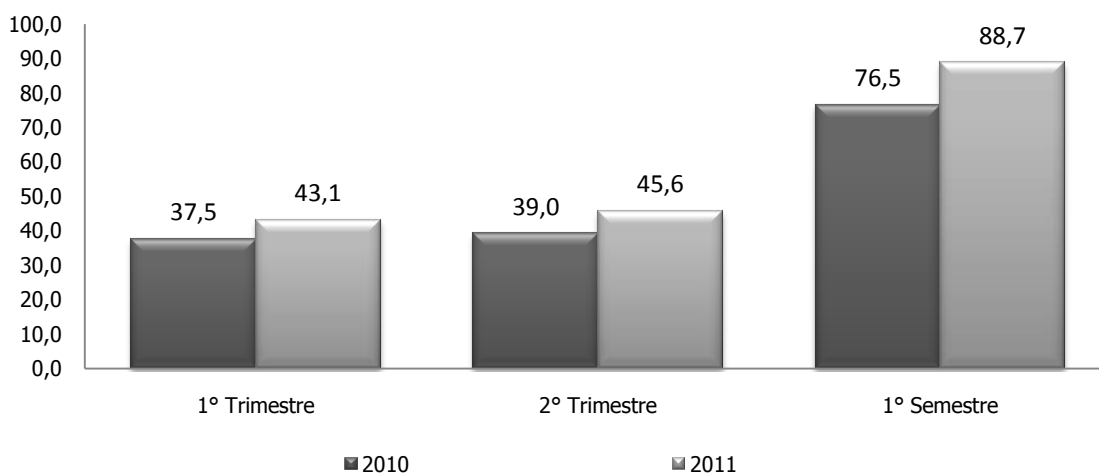
O EBITDA no 2T11 totalizou R\$ 45,6 milhões, o que representou um crescimento de 16,8% se comparado com o 2T10.

A margem EBITDA consolidada atingiu 20,9% no período, aumentando 0,3p.p em relação ao 2T10.

EBITDA

Em relação à composição do EBITDA entre as divisões, temos um considerável aumento da relevância do segmento de Meios de Pagamentos. Este movimento se deu devido ao aumento do volume de cartões smart bancários e queda no número de CNHs emitidas na base de comparação.

A composição está mais equilibrada do que o realizado no mesmo período de 2010.

EBITDA Consolidado (em milhões)

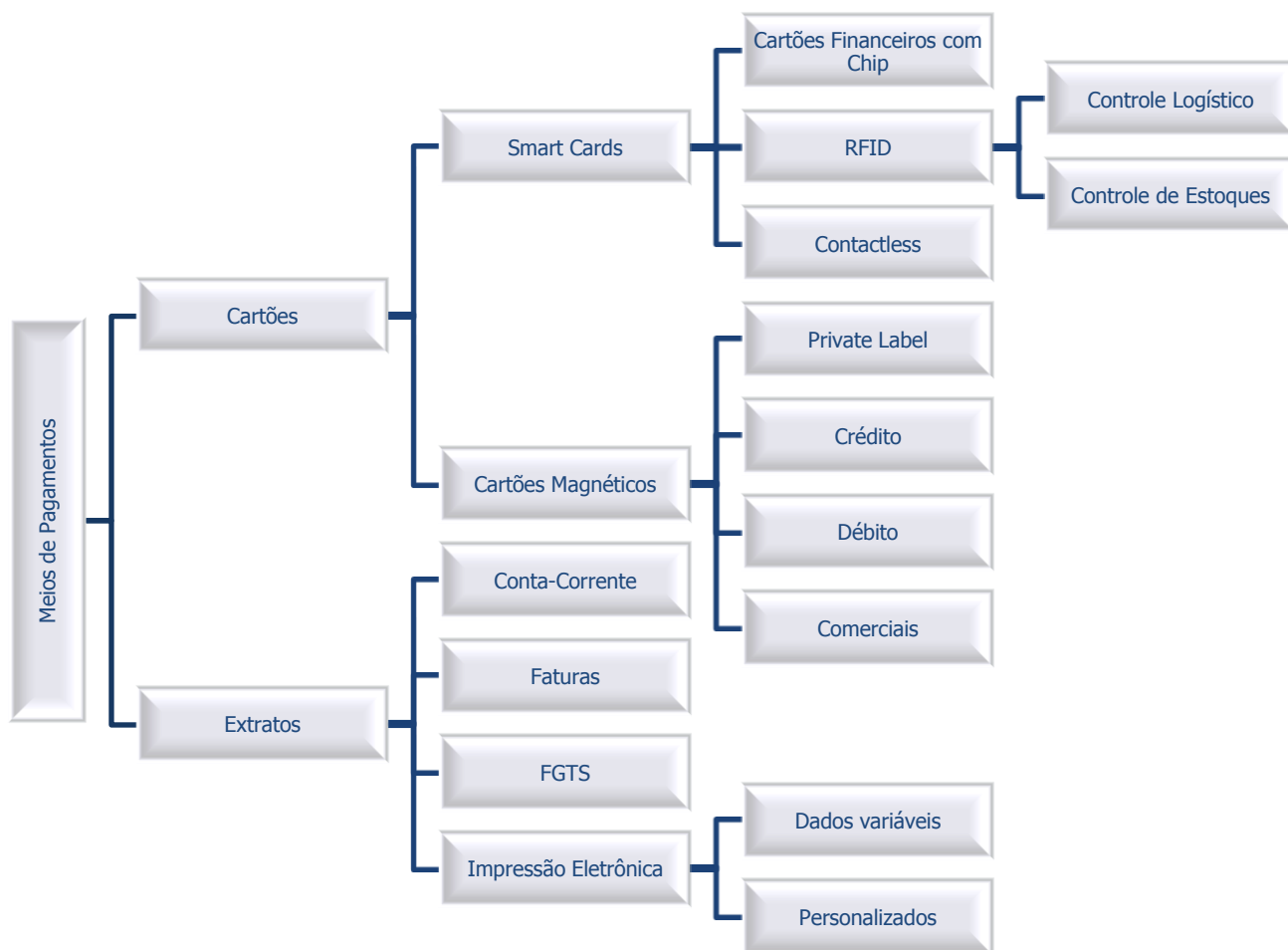
O Lucro Líquido Ajustado da Companhia passou de R\$ 23,1 milhões no 2T10 para R\$ 33,2 milhões no 2T11, o que representou um aumento de 43,4% entre os períodos e 43,1% quando comparado com o 1T11. A margem líquida do trimestre foi de 15,6%, avançando 3,4 p.p. em relação mesmo período de 2010.

MEIOS DE PAGAMENTOS

A tecnologia revoluciona a cada dia o setor de Meios de Pagamentos. A Valid acompanha de perto as oportunidades de atender aos desejos de um consumidor que exige cada vez mais segurança e comodidade, seja através de cartões magnéticos, chips ou transações mobile. São muitos anos de experiência atuando nesse segmento tão desafiador para grandes instituições financeiras e varejistas.

Com 160 milhões de extratos entregues mensalmente, 800 milhões de cheques no último ano e milhões de cartões produzidos em 3 fábricas, a Valid é responsável pela produção de 26% dos cartões do Brasil e 70% dos cartões bancários da Argentina.

A divisão de Meios de Pagamentos é composta por:



Neste trimestre, embora o volume de cartões produzidos no período tenha sofrido uma redução de 6,5% em relação ao mesmo período de 2010, a Receita Líquida da divisão atingiu R\$ 98,6 milhões, superando

o 2T10 em 17,9%. A evolução da Receita Líquida em relação ao volume de cartões produzidos pode ser explicada pela intensificação da produção de cartões com maior valor agregado (smart cards).

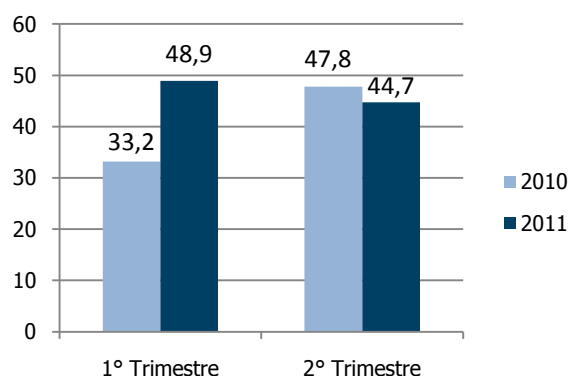
O EBITDA atingido no 2T11 foi de R\$ 15,3 milhões, 93,7% maior que os R\$ 7,9 milhões do 2T10.

A margem EBITDA teve um avanço de 6,1 p.p, passando de 9,4% no 2T10 para 15,5% no 2T11.

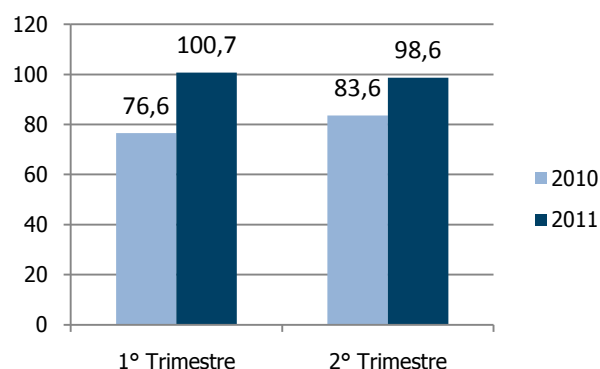
A migração de tarjas magnéticas para os vários tipos de tecnologia com chip será uma das fontes de crescimento da receita nos próximos anos.

O futuro se desenvolve na combinação do uso do chip e da utilização do telefone celular como meio de pagamento.

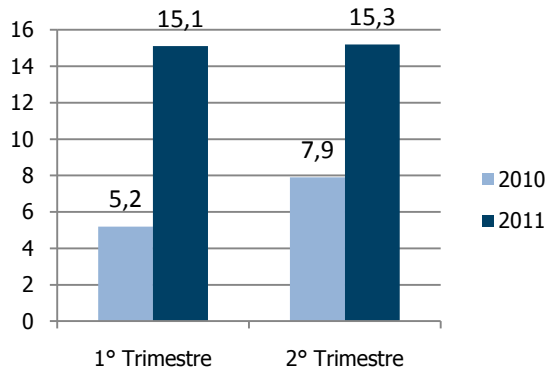
Volume de Cartões Vendidos



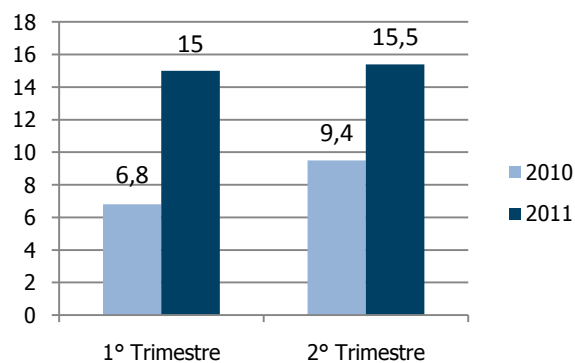
Receita Líquida (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



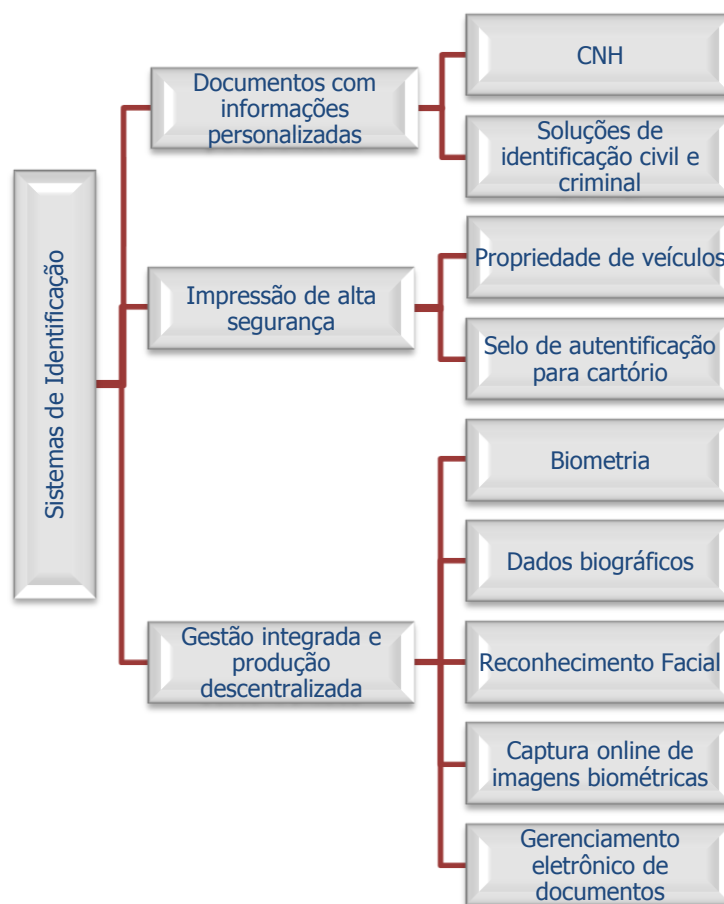
Margem EBITDA (%)



SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

Líder no fornecimento de carteiras de identidade e habilitação no Brasil, produzindo 81% das carteiras nacionais de habilitação emitidas no país, a Valid está presente nos maiores Estados Brasileiros e possui como seus principais clientes governos estaduais e outros órgãos públicos.

Com uma infraestrutura de 84 sites, presente em 14 estados e com aproximadamente 1.800 funcionários para esse segmento, nosso portfólio de produtos e serviços nesse segmento pode ser assim apresentado:



A Receita Líquida da divisão foi de R\$ 61,1 milhões, resultado 8,0% superior ao reportado no 2T10, que foi de R\$ 56,6 milhões e ainda 5,3% acima do resultado obtido no 1º trimestre de 2011.

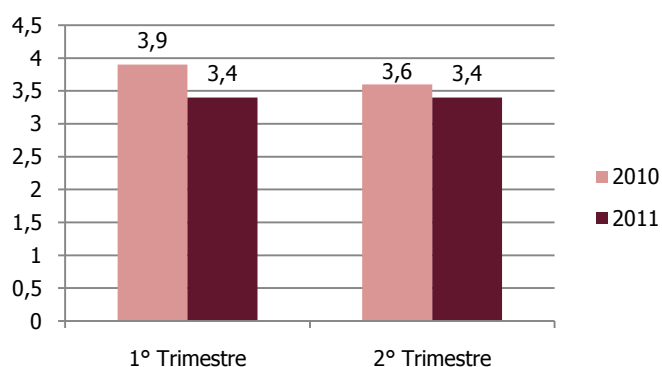
O EBITDA atingiu R\$ 19,1 milhões, cedendo 6,6% quando comparado com o mesmo período de 2010 e mantendo-se praticamente estável na comparação com o 1T11. Tivemos uma margem EBITDA de

31,2% no 2T11, 4,8p.p abaixo daquela apresentada no 2T10, entretanto, acreditamos em margem anual para 2011 ao redor de 33%.

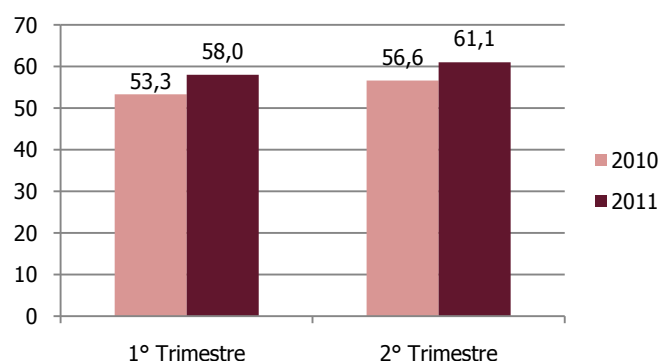
Ainda estamos sofrendo com a redução de volumes das CNHs emitidas em virtude dos problemas ocorridos no 1º trimestre e que ainda impactaram nossos resultados no 2T11. No final do primeiro trimestre deste ano, o DETRAN SP sofreu alterações na sua forma de gestão, como uma forma de melhorar a eficiência do processo. Porém, os resultados dessa mudança ainda não puderam ser sentidos e estima-se que no Estado já exista um volume significativo de pedidos de emissão de CNHs parados, devido à atual morosidade no processo.

Como a estrutura de atendimento é mantida, a queda de volumes impacta diretamente no resultado deste segmento. Ainda assim, acreditamos que a demanda não deixou de existir e confiamos na recuperação dos resultados ao longo dos próximos trimestres.

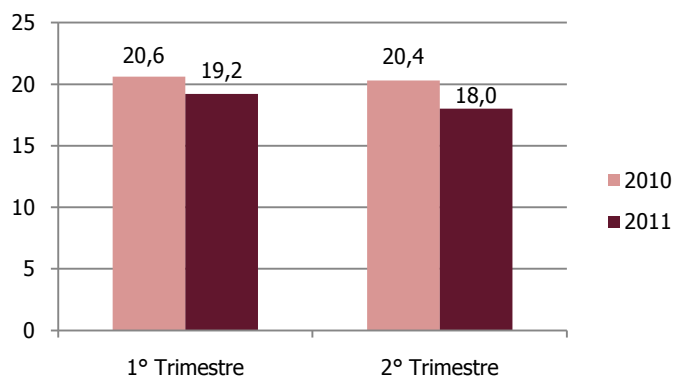
**CNHs e ID vendidos
(milhões de unidades)**



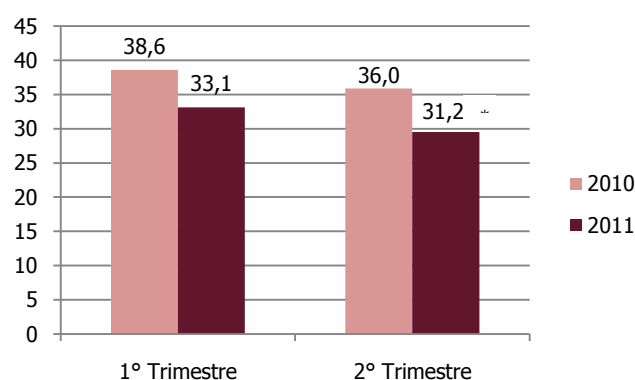
Receita Líquida (R\$ milhões)



EBITDA (milhões)



Margem EBITDA (%)



* Reorganização da área com a otimização de processos

Uma nova oportunidade para os próximos anos no segmento de identificação é o RIC (Registro de Identificação Civil). De acordo com a legislação regulamentada em Maio de 2011, que criou o Sistema os Estados passaram a ser responsáveis pela criação e atualização do cadastro de cidadãos, pela transmissão desses dados para o órgão central e pela emissão e distribuição do RIC.

A implementação do RIC aperfeiçoa a tecnologia empregada na produção de nossos documentos e multiplica o tamanho do mercado potencial.

A Valid possui tecnologia e estrutura para a emissão da quantidade estimada no cronograma de lançamento, além de já ter a expertise na prestação desse tipo de serviço.

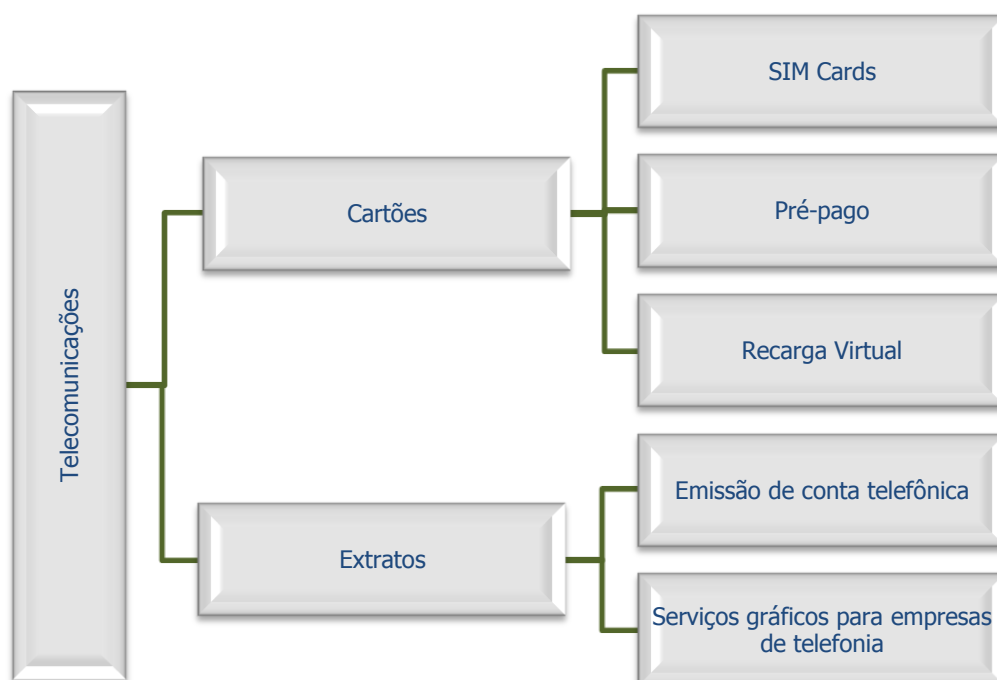


TELECOMUNICAÇÕES

A Valid começou a atuar diretamente no mercado de serviços para a área de telecomunicações em 2009 e já produz 20% dos cartões SIM emitidos no Brasil.

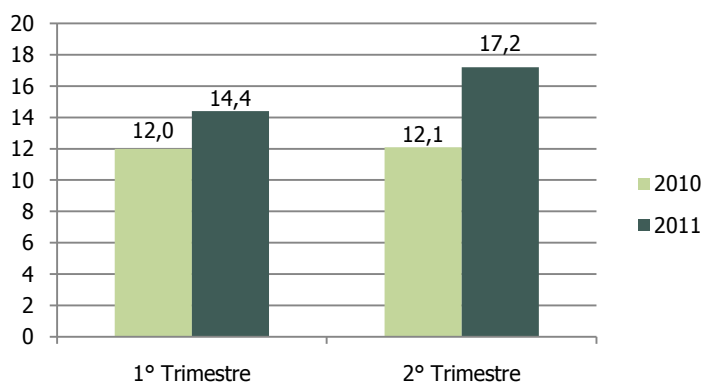
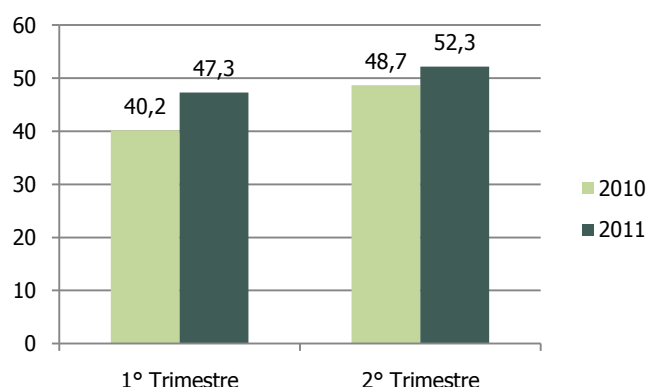
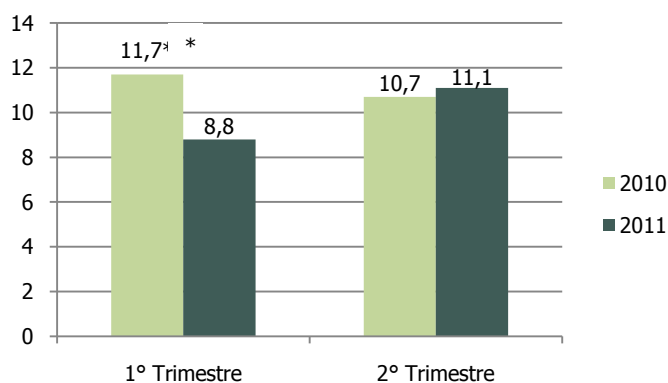
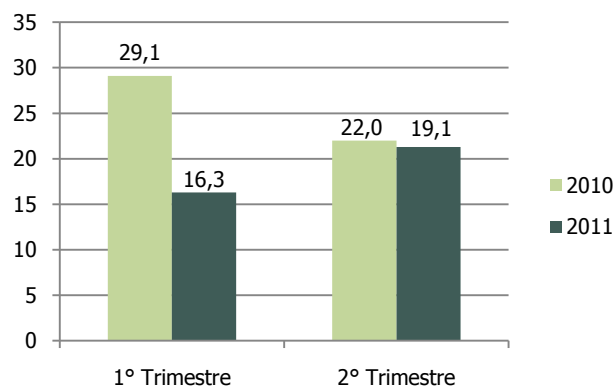
Com a aquisição da Valid Espanha em 2010, adquirimos um sistema operacional próprio de SIM Cards, além de um grupo de P&D, pronto para o desenvolvimento de softwares. Passamos a ser o fornecedor preferencial do grupo Telefônica, com vendas em 12 países da América Latina. Com participação societária de 50% na Incard, a Valid obteve o fornecimento preferencial para o grupo Telecom Itália Mobile.

O negócio de Telecom da Companhia conta com o seguinte mix de produtos:



No 2T11 a Receita Líquida da divisão totalizou R\$ 52,3 milhões, versus R\$ 48,7 milhões reportados no 2T10, apresentando um incremento de 7,4% entre os períodos.

No período analisado, o EBITDA atingido foi de R\$ 11,2 milhões, apresentando um crescimento de 4,7% em relação ao 2T10 e uma melhoria de 27,3% em relação ao 1T11.

SIM Card (milhões de unidades)**Receita Líquida (R\$ milhões)****EBITDA (R\$ milhões)****Margem EBITDA (%)**

* Afetado positivamente com revisão de provisão de R\$ 4 milhões

O volume também apresentou um ótimo resultado: passando de 12,1 milhões de SIM Cards produzidos no 2T10 para 17,2 milhões no 2T11, obtivemos um aumento de 42,2%.

Diante deste quadro, a estratégia da Valid tem como pilares a inovação – com desenvolvimento próprio e agregação de novas tecnologias -, a segurança operacional em todas as suas soluções, a constituição de relacionamentos comerciais de longo prazo – fundados em sólida confiança mútua entre os parceiros – e, principalmente, a capacidade de executar e entregar, cumprindo, de forma ágil e objetiva, os compromissos assumidos.

FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa no segundo trimestre de 2011 atingiu R\$ 36,1 milhões, resultado 125,6% superior ao mesmo período do ano passado. As principais movimentações foram as seguintes: (i) redução de R\$ 8,8 milhões na conta de clientes, devido ao recebimento de valores que estavam em atraso no segmento de identificação; e (ii) elevação do nível de estoques em R\$ 4,7 milhões para atender à demanda das divisões de Meios de Pagamentos e Telecom.

Foram utilizados em atividades de investimentos imobilizados no 2T11 R\$ 5,2 milhões. Para o ano de 2011, mantemos a projeção de aproximadamente R\$ 35 milhões em investimentos imobilizados.

Foram pagos no trimestre R\$ 2,3 milhões a título de dividendos, R\$ 8,5 milhões a título de juros sobre capital próprio, R\$ 36 milhões relativos à primeira parcela de amortização da dívida e R\$ 11,1 milhões de juros sobre as debêntures. Neste trimestre, foram investidos R\$ 3,5 milhões em recompra de ações da Companhia.

As atividades acima resultaram em uma redução das disponibilidades de R\$ 30,5 milhões, que deduzidos do saldo inicial em caixa de R\$ 124,8 milhões, totalizaram um saldo final em caixa de R\$ 94,2 milhões no 2T11.

Posição no 2T11	R\$ milhões
Caixa Inicial	124,8
Geração de Caixa Operacional	36,1
Capex	(5,2)
Recompra de ações	(3,5)
Dividendos / JCP	(10,8)
Empréstimos e Financiamentos	(47,1)
Outros	(0,1)
Caixa Final	94,2



ENDIVIDAMENTO

Para o pagamento da aquisição da Interprint, foram emitidas 18.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, espécie quirografária, sob garantia firme, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 180 milhões. O prazo da emissão é de 5 anos, com carência de 3 anos e pagamento semestral de juros. A remuneração, definida pelo processo de bookbuilding, foi fixada pela taxa média do Depósito Interfinanceiro acrescidos de 1,50% ao ano.

No 2T11, foi paga a 1º parcela da dívida, no valor de R\$ 36 milhões. A 2º parcela será paga no dia 20/10/2011.

	R\$ Milhões
Dívida Bruta	146,8
Caixa	94,2
Dívida Líquida	52,6
Dívida Líquida / * EBITDA	0,28
* EBITDA / * Despesa Financeira	12,18

* Acumulado nos 12 últimos meses.

COMPORTAMENTO DA AÇÃO

A corretora Itaú, passou a fazer a cobertura de nossas ações. Com a expectativa de um preço-alvo de R\$ 25,50 por ação, a recomendação para os analistas é de COMPRA.

Além do Itaú, temos a cobertura de nossas ações também realizadas pelo Banco Fator, que teve uma recomendação de COMPRA, com preço-alvo de R\$ 27,00 para Dez/11, o que corresponde a um potencial de valorização de 59% em relação à cotação de 10/08/11.

Principais Acionistas:

Acionista	Total de Ações	%
VINCI PARTNERS	5.434.130	9,59%
RIO BRAVO	4.522.950	7,98%
ABERDEEN	4.437.250	7,83%
CREDIT SUISSE HG	2.876.819	5,08%
Diretoria + Administradores	1.542.496	2,72%
Ações em Tesouraria	412.690	0,73%
Outros	37.423.665	66,06%
Total	56.650.000	100,00%

* Posição atualizada dia 30/06/2011



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 2T11

TELECONFERÊNCIA

Em Português:

Sexta-feira, 12/08/2011

10:00 (BRT)

Tel: +55 (11) 3127-4971

Código: Valid

Em Inglês:

Friday, 08/12/2011

11:00 (US ET)

Tel: +1 (973) 935-8893

Código: 80120381

Webcast:
-----Português: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=2890>Inglês: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=2892>

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Para informações adicionais, entre em contato com a área de RI:

Carlos Affonso S. D’Albuquerque

Diretor Financeiro e de RI

+55 (21) 2195-7202

affonso@valid.com.br**Website de RI:**www.valid.com.br/ri**Rita Carvalho**

Gerente Financeiro e de RI

+55 (21) 2195-7230

rita.carvalho@valid.com.br

Av. Presidente Wilson, 231 – 16º andar – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 20030-905

Tel: +55 (21) 2195-7200



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS

(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T10	2T11	2T10	2T11
Receita bruta de vendas e serviços	141,2	170,2	219,7	246,8
Impostos e devoluções	(19,7)	(25,1)	(30,8)	(34,8)
Receita de vendas líquida	121,6	145,0	188,9	212,0
Custos das mercadorias e serviços	(99,9)	(114,2)	(142,9)	(154,7)
Resultado bruto	21,6	30,9	46,0	57,3
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(5,2)	(7,7)	(9,3)	(13,9)
Despesas administrativas	(5,0)	(7,6)	(5,6)	(7,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,7)	0,1	0,2	0,1
Resultado de equivalência patrimonial	15,2	15,3	-	0,8
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	24,9	31,1	31,3	37,1
Receitas financeiras	0,4	1,6	2,2	2,8
Despesas financeiras	(12,1)	(24,2)	(13,1)	(25,0)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	13,2	8,5	20,4	14,9
Imposto de renda e contribuição social corrente	0,6	(1,4)	(4,2)	(5,0)
Imposto de renda e contribuição social diferido	0,0	3,7	(2,3)	0,9
Resultado após os impostos sobre o lucro	13,9	10,8	13,9	10,8
Reversão dos juros sobre o capital próprio	7,2	19,7	7,2	19,7
Resultado líquido do exercício	21,1	30,5	21,1	30,5

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS

(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M10	6M11	6M10	6M11
Receita bruta de vendas e serviços	268,4	338,8	417,7	485,9
Impostos e devoluções	(37,3)	(48,3)	(58,7)	(67,9)
Receita de vendas líquida	231,1	290,5	359,0	418,0
Custos das mercadorias e serviços	(191,5)	(229,3)	(271,7)	(306,3)
Resultado bruto	39,6	61,2	87,3	111,7
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(10,4)	(14,5)	(15,8)	(24,0)
Despesas administrativas	(9,8)	(15,3)	(11,2)	(16,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,7)	0,1	(0,2)	(0,2)
Resultado de equivalência patrimonial	29,8	28,4	-	1,6
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	47,5	59,9	60,1	72,4
Receitas financeiras	1,1	3,9	4,6	6,0
Despesas financeiras	(17,0)	(29,9)	(18,4)	(31,9)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	31,5	33,9	46,3	46,6
Imposto de renda e contribuição social corrente	(0,4)	(6,6)	(10,6)	(13,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(0,2)	4,7	(4,8)	(1,0)
Resultado após os impostos sobre o lucro	30,9	32,0	30,9	32,0
Reversão dos juros sobre o capital próprio	7,2	19,7	7,2	19,7
Resultado líquido do exercício	38,1	51,8	38,1	51,8
Número de ações	51,0	56,2	51,0	56,2
Resultado líquido por ação (R\$)	0,75	0,92	0,75	0,92

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T10	2T11	2T10	2T11
Fluxo de caixa das atividades operacionais	16,3	20,9	37,9	39,1
Lucro líquido do período	21,1	30,5	21,1	30,5
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	4,9	4,4	8,7	5,9
Amortização	0,8	0,8	0,8	0,8
Provisão para contingências	-	0,0	(0,4)	(0,6)
Provisão para perdas sobre créditos	-	0,0	0,7	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,0)	(3,7)	2,3	(0,9)
Equivalência patrimonial	(15,2)	(15,3)	-	(0,8)
Juros sobre debêntures	4,7	4,2	4,7	4,2
Opções de outorga reconhecidas	0,0	-	0,0	-
	(11,6)	(14,6)	(21,9)	(3,0)
Variações nos ativos e passivos				
Clientes	(15,8)	(2,8)	(30,0)	8,8
Impostos e contribuições a recuperar	2,5	(6,1)	1,3	(10,0)
Estoques	1,1	(5,1)	0,7	(4,7)
Dividendos a receber	-	-	-	-
Depósitos judiciais	(0,2)	(0,6)	(0,3)	(0,6)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(0,8)
Outras contas a receber	(1,7)	(2,1)	(6,8)	(2,9)
Aumento (diminuição) passivos circulantes				
Fornecedores	(1,1)	(4,2)	6,5	(3,2)
Salários e encargos sociais a pagar	3,8	5,9	4,2	6,3
Obrigações fiscais a recolher	(0,1)	2,5	3,6	6,2
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	(0,3)	(0,4)
Provisão para contingências	-	-	-	-
Outros passivos	(0,2)	(2,1)	(0,8)	(1,7)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4,7	6,3	16,0	36,1
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(6,2)	(2,5)	(7,1)	(5,2)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(0,2)	(0,0)	(0,2)	(0,1)
Aquisição e baixa de ações em tesouraria	(3,7)	(3,5)	(3,7)	(3,5)
Dividendos recebidos	3,5	0,0	-	0,9
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(6,6)	(6,0)	(11,0)	(7,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(1,6)	(2,3)	(1,6)	(2,3)
Juros sobre capital próprio pagos	(5,9)	(8,5)	(5,9)	(8,5)
Debêntures	-	(36,0)	-	(36,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(8,9)	(11,1)	(8,9)	(11,1)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(16,4)	(57,8)	(16,4)	(57,8)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(0,9)	(0,9)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(18,3)	(57,4)	(12,4)	(30,5)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	27,0	99,2	88,0	124,8
No fim do exercício	8,8	41,7	75,7	94,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(18,3)	(57,4)	(12,4)	(30,5)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M10	6M11	6M10	6M11
Fluxo de caixa das atividades operacionais	28,4	38,2	69,2	71,5
Lucro líquido do período	38,1	51,8	38,1	51,8
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	9,4	8,5	15,6	11,7
Amortização	1,5	1,6	1,5	1,6
Provisão para contingências	(0,3)	(0,3)	(0,8)	(2,7)
Provisão para perdas sobre créditos	-	0,0	0,7	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,2	(4,7)	4,8	1,0
Equivalência patrimonial	(29,8)	(28,4)	-	(1,6)
Juros sobre debêntures	9,1	9,7	9,1	9,7
Opções de outorga reconhecidas	0,1	-	0,1	0,0
Variações nos ativos e passivos	(8,2)	(35,1)	(28,7)	(35,5)
Cientes	(15,9)	(19,8)	(46,4)	(12,5)
Impostos e contribuições a recuperar	3,0	(6,2)	(2,2)	(14,7)
Estoques	1,0	(6,1)	0,6	(10,1)
Dividendos a receber	-	-	-	-
Depósitos judiciais	(0,4)	(0,8)	(0,5)	(0,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(0,8)
Outras contas a receber	(2,4)	(2,3)	(8,4)	(6,0)
Aumento (diminuição) passivos circulantes				
Fornecedores	2,6	(1,0)	11,7	0,9
Salários e encargos sociais a pagar	4,7	0,5	4,9	1,2
Obrigações fiscais a recolher	0,5	3,1	11,2	9,9
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	(0,6)	(0,8)
Outros passivos	(1,4)	(2,6)	1,2	(1,9)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	20,2	3,1	40,5	36,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(14,1)	(7,5)	(18,0)	(10,4)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(39,3)	0,0	(31,9)	(0,1)
Aquisição e baixa de ações em tesouraria	0,1	(6,8)	0,1	(6,8)
Dividendos recebidos	35,0	10,0	-	0,9
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(18,3)	(4,3)	(49,7)	(16,4)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(7,3)	(9,2)	(7,3)	(9,2)
Juros sobre capital próprio pagos	(5,9)	(8,5)	(5,9)	(8,5)
Debêntures	-	(36,0)	-	(36,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(8,9)	(11,1)	(8,9)	(11,1)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(22,0)	(64,8)	(22,0)	(64,8)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(1,2)	(0,3)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(20,1)	(66,0)	(32,4)	(45,5)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	28,8	107,7	108,1	139,7
No fim do exercício	8,8	41,7	75,7	94,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(20,1)	(66,0)	(32,4)	(45,5)

BALANÇO PATRIMONIAL
(em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2010	Jun 2011	Dez 2010	Jun 2011
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	107,7	41,7	139,7	94,2
Clientes	68,1	87,9	125,8	138,3
Provisão para perdas sobre crédito	(1,2)	(0,7)	(1,3)	(0,9)
Contas a receber com partes relacionadas	1,5	0,4	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	13,8	20,0	28,2	42,9
Estoques	68,7	74,8	85,0	95,1
Dividendos a receber	10,0	-	-	-
Outras contas a receber	1,4	2,9	3,6	5,5
Despesas antecipadas	0,1	1,6	0,4	4,0
Total do ativo circulante	270,2	228,5	381,4	379,2
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	5,3	6,0	7,8	8,6
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	0,2	0,2
Impostos diferidos ativos	6,4	11,1	13,1	16,8
Outras contas a receber	-	-	0,1	0,1
Investimentos	234,0	306,4	2,3	2,9
Imobilizado	161,7	160,7	232,0	230,7
Intangível	51,7	5,7	170,0	168,4
Total do ativo não circulante	459,1	490,0	425,5	427,8
Total do ativo	729,3	718,5	806,9	807,0
PASSIVO	Dez 2010	Jun 2011	Dez 2010	Jun 2011
Passivo circulante				
Fornecedores	21,9	20,8	39,3	40,2
Contas a pagar com partes relacionadas	0,0	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	0,5	0,7
Debêntures-Juros	76,2	74,8	76,2	74,8
Salários e encargos sociais a pagar	26,7	27,2	32,1	33,3
Obrigações fiscais a recolher	14,9	18,0	27,9	37,8
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	0,7	0,6
Dividendos e juros sobre capital próprio	9,2	11,9	9,2	11,9
Outras contas a pagar	1,4	1,6	2,4	3,0
Total do passivo circulante	150,3	154,3	188,3	202,4
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures Principal	108	72	108	72,0
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	3,2	2,5
Provisão para contingências	10,9	10,6	26,3	23,6
Impostos diferidos passivos	-	-	15,6	19,6
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	4	4,0
Outras contas a pagar	5,1	2,4	6,4	3,8
Total do passivo não circulante	124,0	85,0	163,6	125,4
Patrimônio líquido				
Capital social	260	360	260	360,0
Ações em tesouraria	(1,2)	(8,0)	(1,2)	(8,0)
Reserva de capital	6,1	6,1	6,1	6,1
Reserva de lucros	184,9	84,9	184,9	84,9
Ajustes acumulados de conversão	(3,3)	(3,6)	(3,3)	(3,6)
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	8,5	-	8,5	-
Lucro (prejuízo) do período	-	39,8	-	39,8
Total do patrimônio líquido	455,1	479,2	455,1	479,2
Total do passivo e patrimônio líquido	729,3	718,5	806,9	807,0